

Cristiano Araújo - Blackout

Tom: D

Intro: A E G D

Eu sei
 Que eu não tenho mais razões pra me preocupar
 Eu sei, que não sei
 Da sua nova vida se tem outro em meu lugar
 Mas depois daquele dia que você não quis me ouvir
 Me deixando aqui jogado sem motivos pra existir
 Só no meio da semana eu ainda sobrevivo
 Mas na sexta madrugada já começa o meu castigo

Castigo
 Eu fico aqui sozinho
 No meu quarto imaginando
 Aonde você possa estar
 Torcendo por um blackout na cidade
 Que seu carro quebre na garagem
 E ninguém venha lhe buscar
 E assim eu vou traçando a sua rota em minha mente
 Assim meio impaciente, sem certeza, sem radar
 Pedindo a Deus que mande uma tempestade
 Que alague toda a cidade, que você não saia do sofá

Pra que ninguém roube o meu lugar
 Pra que ninguém roube o meu lugar
 Pra que ninguém roube o meu lugar
 Pra que ninguém roube o meu lugar
 Mas depois daquele dia que você não quis me ouvir
 Me deixando aqui jogado sem motivos pra existir

Só no meio da semana eu ainda sobrevivo
 Mas na sexta madrugada já começa o meu castigo

Castigo
 Eu fico aqui sozinho
 No meu quarto imaginando
 Aonde você possa estar
 Torcendo por um blackout na cidade
 Que seu carro quebre na garagem
 E ninguém venha lhe buscar
 E assim eu vou traçando a sua rota em minha mente
 Assim meio impaciente, sem certeza, sem radar
 Pedindo a Deus que mande uma tempestade
 Que alague toda a cidade, que você não saia do sofá
 Eu fico aqui sozinho
 No meu quarto imaginando
 Aonde você possa estar
 Torcendo por um blackout na cidade
 Que seu carro quebre na garagem
 E ninguém venha lhe buscar
 E assim eu vou traçando a sua rota em minha mente
 Assim meio impaciente, sem certeza, sem radar
 Pedindo a Deus que mande uma tempestade
 Que alague toda a cidade, que você não saia do sofá
 Pra que ninguém roube o meu lugar
 Pra que ninguém roube o meu lugar
 Pra que ninguém roube o meu lugar
 Pra que ninguém roube o meu lugar
 Pra que ninguém roube o meu lugar

Acordes

